

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Escola Básica 2º e 3º ciclos de S. Jorge - Cardeal D. Teodósio de Gouveia
Círculo: Madeira
Sessão:Básico

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Estamos oficialmente em crise, apesar de alguns portugueses ainda não terem aceitado totalmente a realidade.

Portugal, assim como outros países, passou anos a gastar mais do que aquilo que tinha, não se preocupou em apoiar/incentivar a atividade económica e em torná-la mais competitiva, mas sim em gastar todo o dinheiro em obras desnecessárias que garantiam resultados eleitorais. Deixou as instituições bancárias fazer o que bem lhes apetecia, criou parcerias político privadas vergonhosas para os interesses dos contribuintes, atribuiu subsídios indiscriminadamente, sem uma política fiscal digna de registo e ainda escondeu dos portugueses a real situação financeira do país.

Os portugueses andaram durante anos enganados, gastando, também, mais do que aquilo que deveriam, recorrendo ao crédito indiscriminadamente, não fazendo poupanças, nem criando condições para investimento. Além disso o Estado Social criou toda uma classe de subsídio-dependentes que em nada contribuem para o país.

Está na hora de todos nos preocuparmos com o estado atual da nação, um país que deve honrar as suas dívidas e ao mesmo tempo impulsionar a economia.

É necessário que comecemos por perguntar: o que andou a nossa classe política a fazer? O que podemos fazer pelo nosso país? É necessário apelar a um dos pilares básicos da gestão financeira – poupar, poupar é a palavra de ordem, não só porque poupar nos permite ter fundos de reserva para suportar períodos mais conturbados, como também, não há investimento sem haver poupança; é imperioso aumentar a produção interna e consequentemente as exportações, como referiu o consultor Jack Soifer, Portugal tem um "potencial gigantesco para poder sair da crise" se aumentar as exportações e diminuir as importações; além de que é necessário acabar com a mentalidade de "subsídio-dependentes" e de que o Estado tem de resolver todos os problemas.

É neste sentido que consideramos que apostar no empreendedorismo jovem poderá ser a solução para a crise, assim como, apoiar as pequenas e médias empresas e investir nas nossas próprias potencialidades: a agricultura, a gastronomia, as energias alternativas, o mar, o turismo, a cultura...

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Aumentar a produção interna com vista à diminuição das importações e aumento das exportações. O aumento da produção interna pode ser feito através do incentivo ao empreendedorismo jovem, como por exemplo: na atividade agrícola de qualidade, com a produção de produtos caracteristicamente portugueses para exportação; apoiar as pequenas e médias empresas e incentivar a sua modernização pois estas são os verdadeiros motores da economia e criam emprego, este apoio poderá ser feito através da diminuição dos impostos. O capital investido em obras desnecessárias, que garantem reeleições, deve ser usado neste apoio à economia.

2. Diminuir a dependência energética de Portugal. Portugal é um país com excelentes condições para a produção de energias alternativas, nomeadamente a energia solar, pois tem uma elevada quantidade de horas de insolação por dia, a produção de energia das ondas e marés, já que possui uma costa com cerca de 2147 km subaproveitada e produção de energia eólica, tendo em conta os regimes de vento favoráveis. Estas energias para além de cuidarem do ambiente diminuiriam a nossa dependência energética. O país tem de apoiar a investigação tecnológica nestas áreas pois as mentes portuguesas estão a ser aproveitadas pelos estrangeiros e a ser relegadas para o fim pelo próprio país. Os benefícios fiscais para quem utiliza ou produz este tipo de energias deveriam ser maiores para as incentivar.

3. Melhorar a política fiscal do país e a fiscalização. Apesar de todos os esforços do atual governo para diminuir o mercado paralelo existente em Portugal, são as grandes empresas, aquelas que mais fogem aos impostos, basta ver os casos dos grandes grupos económicos que colocaram o Fisco em tribunal por considerarem que não os devem pagar. O sistema judicial não responde às reais necessidades, pois em Portugal, nem na classe dirigente, nem nos grandes grupos económicos, ninguém é culpabilizado por fuga ao fisco, corrupção ou má gestão.